

InfoNuvital

359

01 a 30 de junho de 2010.

- Frango brasileiro é sucesso na Casa Brasil
- Suinocultura paranaense recupera exportação
- Colheita de milho safrinha alcança 6% da área plantada, no Paraná
- Bovinocultura reage em Mato Grosso
- Exportação de carne bovina cresce 38%
- Produtores de milho e arroz do RS receberam uma boa notícia

Avicultura

Frango brasileiro é sucesso na Casa Brasil

A União Brasileira de Avicultura (UBABEF) participou do "Flavours from Brasil", evento promovido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex BRASIL) em 20 de junho, na Casa Brasil 2014, espaço para divulgar o país durante a Copa do Mundo, em Johannesburgo (África do Sul).

Com cerca de 500 participantes, o evento contou com apresentação institucional dos setores de frangos, bovinos, frutas, vinho e café. Na ocasião, foram promovidas degustações de produtos à base de carne de frango e carne bovina preparados pela chef brasileira Eliana Relvas e apresentados shows da cantora Mart'nália e da banda Moinho, proporcionando o clima brasileiro aos participantes. Também foram distribuídas camisetas com a logomarca Brazilian Chicken aos participantes do evento. "O resultado foi bastante positivo. Tivemos a oportunidade de conversar com inúmeros importadores interessados em comprar a carne de frango do Brasil e com empresas que fornecem carne importada para as duas maiores redes de varejo da África do Sul. A ação fortaleceu também os contatos com nossos clientes, importadores da carne brasileira, reforçando a qualidade e a sanidade de nossos produtos", explica Marília Rangel, Coordenadora de Relações com o Mercado, que participou da ação juntamente com Eliene Turci, Assistente de Promoção Comercial, da equipe UBABEF.

Além da UBABEF, participaram da ação a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), o Instituto Brasileiro de Frutas (IBRAF) e o Instituto Brasileiro do Vinho (IBRAVIN).

Fonte: Sindiavipar.com – 29/06/2010

Suinocultura

Suinocultura paranaense recupera exportação

Os primeiros cinco meses desse ano marcaram o bom desempenho da exportação de carne suína do Paraná. Entre janeiro e maio, as vendas para o mercado externo foram 33,3% superiores se comparadas com o mesmo período de 2009. Ao mesmo tempo, a receita registrou aumento de 65,9% e os preços do produto valorizaram 24,5%. Mais do que um simples crescimento na exportação, os números apontam a recuperação comercial do setor que nos últimos anos enfrentou diversas dificuldades, como a ocorrência de febre aftosa no Estado e a crise financeira mundial.

Este ano, até maio, o Paraná exportou 23,2 mil toneladas de carne suína. O volume representou 10,4% das vendas do produto brasileiro no mercado internacional. Entre janeiro e maio do ano passado, foram 17,4 mil toneladas exportadas, com participação de 7,2% das comercializações brasileiras. As vendas externas este ano já somaram US\$ 54,5 milhões, enquanto em 2009 totalizaram, na mesma época, US\$ 32,8 milhões.

A médica veterinária Ana Paula Brenner Busch, do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), ressalta que esse desempenho positivo marca a retomada do setor, que é lenta mas está acontecendo. "O Estado está recuperando os mercados anteriores e expandindo para outros", aponta Ana Paula, destacando que as importações da Rússia vêm crescendo significativamente, depois de terem sido paralisadas por causa do problema da febra aftosa no Estado. "Até recuperarmos o mercado que foi tomado por outros estados leva tempo", analisa.

Nos primeiros cinco meses de 2010, a Rússia voltou a ocupar a primeira posição de destino da carne suína paranaense. O país comprou 7,6 milhões de quilos do produto, somando uma receita de US\$ 20,8 milhões. No mesmo período de 2009, a importação russa totalizou 3,2 milhões de quilos e US\$ 5,5 milhões, respectivamente. No ano passado esse país pagava US\$ 1,70 pelo quilo da carne paranaense e agora paga US\$ 2,7 o quilo. O volume exportado do Paraná para a Rússia esse ano foi 136,4% maior, resultando numa receita 275,8% melhor para o Estado em relação a este parceiro comercial.

Em 2010, o segundo principal país importador da carne suína paranaense foi Hong Kong, com volume de 6,6 milhões de quilos e receita de US\$ 14,7 milhões. Em terceiro ficou o Uruguai, com 1,8 milhões de quilos e US\$ 5,5 milhões, respectivamente.

Fonte: Porkworld.com – 28/06/2010

Grãos

Colheita de milho safrinha alcança 6% da área plantada, no Paraná

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Agricultura do Paraná, indica colheita de 6% para o milho segunda safra. As demais lavouras encontram-se em fase de maturação (35%), frutificação (55%), floração (10%).

As condições dos plantios oscilam entre boas (92%), médias (7%) e ruins (1%). O órgão mantém estimativa de produção de 5,851 milhões de toneladas para o milho safrinha, com produtividade média de 4.350 quilos por hectare. O volume esperado, se confirmado, será 31% superior à última temporada, quando o estado colheu 4,468 milhões de toneladas.

Fonte: Agrolink – 16/06/2010

Bovinocultura

Bovinocultura reage em Mato Grosso

Na semana passada o Imea teve acesso aos dados do Indea sobre os abates em maio. No último mês foram abatidas 391 mil cabeças em Mato Grosso, apresentando aumento de 4% em relação a abril. Por mais um mês o acréscimo observado no abate de machos (5%) foi o maior responsável por este incremento, uma vez que 35% do volume total corresponderam ao abate de fêmeas. Com isso, a participação anual das fêmeas foi para 37% mantendo-se no mesmo ritmo visto em 2008 (38%) e 2009 (36%).

Este ritmo lento da participação das fêmeas no abate total do Estado pode ser explicado pelo bom momento do mercado de reposição. No acumulado do ano os abates totais chegaram à marca de 1,88 milhões de cabeças, obtendo incremento de 13% em relação ao mesmo período em 2009 e 2% quando comparado com 2008. Neste sentido, o crescimento do abate anual o aquecimento do mercado de reposição e a evolução das exportações são fatores que demonstram a recuperação do setor no ano. O mês de maio registrou o segundo maior volume de abate do ano, ficando atrás apenas do mês de março por 665 cabeças. Todos os volumes de abates mensais deste ano superaram o registrado em iguais meses de 2009.

Fonte: Agrolink - 29/06/2010

Exportação de carne bovina cresce 38%

A receita cambial com a exportação de carne bovina no mês de maio de 2010 foi de US\$ 447 milhões, o que representa um crescimento de 38% em relação ao mesmo período do ano passado, cuja receita foi de US\$ 325 milhões. Com relação ao volume, o crescimento foi de 10%. No mês passado foram embarcadas 175 mil toneladas* contra 158 mil toneladas em maio de 2009. Os resultados foram divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). De acordo com o diretor da Abiec, Otávio Cançado, os fatores que contribuíram para o aumento das exportações em maio foram: a recuperação da economia mundial, a maior demanda pela carne bovina a partir dos principais mercados importadores e as dificuldades enfrentadas pelos concorrentes do Brasil. A Rússia manteve a liderança no ranking dos principais países importadores de carne in natura. Em maio, a Rússia comprou 37 mil toneladas, o que representou um resultado em receita cambial de US\$ 92 milhões. O Irã também manteve a posição de segundo lugar com receita de US\$ 69 milhões e um volume de 26 mil toneladas. Com relação à compra de carne industrializada, o Reino Unido passou os Estados Unidos e em maio foi o líder em receita cambial e volume. As vendas de carne industrializada para o Reino Unido no mês passado atingiram US\$ 12 milhões em receita cambial e de 10 mil toneladas. Com relação aos EUA a receita foi de US\$ 10 milhões em valor e um volume de 3,4 mil toneladas.

No acumulado de janeiro a maio de 2010 a receita cambial com exportação de carne bovina foi de US\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 24% em relação aos cinco primeiros meses de 2009, cujo valor foi de US\$ 1,5 bilhão. Com relação ao volume, o crescimento foi de 3%. De janeiro a maio deste ano foram embarcadas 794 mil toneladas contra 775 mil toneladas no mesmo período de 2009. Rússia e Irã mantiveram a liderança dos países importadores de carne in natura e Estados Unidos e Reino Unido seguem à frente dos países importadores de carne industrializada.

Fonte: Agrolink – 10/06/2010

Geral

Produtores de milho e arroz do RS receberam uma boa notícia

Uma boa notícia foi confirmada para produtores de milho e arroz do Rio Grande do Sul. Consiste na prorrogação de prestações de financiamentos que venceriam em junho e julho, com novo prazo passando para o final de outubro. Enquanto isso, a Farsul segue negociando com o Governo Federal na tentativa de adiar prestações de refinanciamentos agrícolas referentes as safras atingidas por secas em 2005 e 2006, beneficiando especialmente lavouras de soja. Segundo o representante regional da Farsul, Valdir Zardin, ainda não houve nenhuma mudança no quadro, mas diante da grande pressão existem perspectivas de que a União aceite mudanças em algumas semanas.

Fonte: Agrolink – 22/06/2010

Cotações

Dólar Comercial: 1.8015

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.30	2.20	2.31	2.66	2.80	2.80	S/Info.	2.15
Frango (kg-vivo)	1.55	1.50	1.39	1.55	1.55	1.63	1.35	1.30
Boi Gordo (arroba-vivo)	79.00	S/Info.	S/Info.	81.50	78.50	78.00	78.00	76.50
Leite C (litro)	0.80	0.79	0.73	0.80	0.82	0.81	0.60	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	13.83	15.81	15.49	16.26	13.73	15.88	13.06	8.32
Soja (saca 60 Kg)	32.44	32.77	33.67	35.35	30.66	32.50	32.53	30.63

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Sindiavipar/Agrolink/Porkworld

Acesse o www.nuvital.com.br e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para os e-mails
claudia.oliveira@nuvital.com.br - cintia.almeida@nuvital.com.br
Sua opinião é sempre bem vinda!

Visite nosso site – www.nuvital.com.br

